



Comissão de Informações para Reconhecimento da CMSB

GSRREE (Membros):
Jorge H. Valle dos Santos - Presidente (GLMEES)
André Micheloto - Secretário (GLESP)
Luiz Filipi Cardozo (GLOMAM)
Cristiano Oliveira da Silva (GLEPA)
Luiz Augusto Portella (GLSC)



Comissão de Informações para Reconhecimento da CMSB Relatório Geral 24/25 Data: Julho 2025

RELATÓRIO 2025 DA COMISSÃO DE RECONHECIMENTO DA CMSB

Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil Sessão Ordinária – Julho de 2025

Sereníssimo Presidente da CMSB, Sereníssimos Grão-Mestres, Respeitáveis Irmãos Secretários de Relações Exteriores, Digníssimas Autoridades e Irmãos Todos:

A Comissão de Reconhecimento da CMSB tem a honra de apresentar o relatório das atividades realizadas pela Comissão durante o período compreendido entre agosto de 2024 e março de 2025.

A seguir, apresenta-se os membros da Comissão, composta por Grandes Secretários de Relações Exteriores das seguintes Potências Maçônicas:

Ir. . André Micheloto, Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo – Secretário

Ir. . Luiz Filipi Cardozo, Grande Loja Maçônica do Amazonas

Ir. . Cristiano Oliveira, Grande Loja Maçônica do Pará

Ir. . Luiz Augusto Portella Filho, Grande Loja Maçônica de Santa Catarina

A Comissão atua em caráter investigativo e consultivo, reunindo e avaliando informações sobre a regularidade das Potências Maçônicas com as quais há interesse de estabelecer relações de reconhecimento mútuo. Os pareceres aqui apresentados não vinculam as decisões das Obediências-membro da CMSB, que gozam de plena soberania.

Critérios adotados para análise de reconhecimento

A Comissão adota, como base para suas avaliações, os seguintes critérios amplamente reconhecidos na Maçonaria Regular:

- Legitimidade de origem – evidência da constituição regular da Grande Loja por meio de carta-patente válida emitida por Potência regular;
- Jurisdição territorial exclusiva, salvo tratados mútuos;
- Adesão plena aos Landmarks da Maçonaria Regular, incluindo:
- Crença obrigatória em um Ser Supremo;
- Presença do Livro Sagrado no Altar como elemento essencial do templo;
- Proibição da discussão de política partidária ou religião sectária em Loja.



Comissão de Informações para Reconhecimento da CMSB

GSRREE (Membros):
Jorge H. Valle dos Santos - Presidente (GLMEES)
André Micheloto - Secretário (GLESF)
Luiz Filipe Cardozo (GLOMAM)
Cristiano Oliveira da Silva (GLEPA)
Luiz Augusto Portella (GLSC)



Grandes Lojas analisadas (Agosto 2024 – Março 2025)

A Comissão concentrou seus trabalhos na análise de seis Potências, cujos pareceres detalhados seguem:

1. Grande Loja de Zacatecas (México)

A Grande Loja de Zacatecas foi fundada em 1989 a partir da união de sete Lojas. Sua consagração foi realizada pela Grande Loja de Nuevo León. Integra a Confederação de Grandes Lojas Regulares dos Estados Unidos Mexicanos (CGLREUM) e a Confederação Maçônica Interamericana (CMI).

Atualmente, a Grande Loja de Zacatecas é composta por 45 Lojas e conta com 785 membros. A instituição possui soberania territorial e segue os Landmarks, que incluem a crença em um Princípio Criador, a presença do Livro da Lei durante as sessões, e a proibição de discussões sobre temas políticos e religiosos no interior das Lojas.

A Grande Loja de Zacatecas cumpre os requisitos de regularidade maçônica.

2. Grande Loja da Geórgia (2015)

A Grande Loja da Geórgia foi fundada em **14 de março de 2015**, a partir da consagração de três Lojas regulares originárias da Grande Loja da Rússia. Sua atuação está restrita ao território georgiano, onde, até então, não existia Potência Maçônica regularmente constituída, o que reforça a **legitimidade de sua origem e jurisdição exclusiva**.

A documentação submetida à Comissão inclui sua **Declaração de Princípios, Constituição e Estatutos**, e **relatório cronológico de eventos maçônicos** no país. A Potência declara adesão plena aos **princípios da Maçonaria Regular Universal**, incluindo:

- Crença em um Ser Supremo;
- Prestação de obrigações sobre o Livro das Sagradas Escrituras;
- Admissão exclusiva de homens;
- Exibição das Três Grandes Luzes;
- Proibição de discussões político-religiosas em Loja;
- Soberania plena e observância dos Antigos Landmarks.

Em 2018, foi criada uma segunda Grande Loja no território, gerando disputa quanto à **legitimidade territorial**. Essa situação levou à rejeição inicial de pedidos de reconhecimento pela CMSB em 2021. No entanto, os **relatórios da Conferência de Grão-Mestres da América do Norte (COGMNA)**, entre 2022 e 2024, **reconhecem a Grande Loja da Geórgia (2015)** como legítima e regular, fornecendo respaldo e segurança para o estabelecimento de relações com outras Potências Regulares.

Embora o contexto local permaneça sensível, a Comissão entende que a questão ultrapassa o aspecto técnico e ingressa no campo **político-diplomático**, cabendo a cada Grande Loja,



Comissão de Informações para Reconhecimento da CMSB



GSRREE (Membros):
Jorge H. Valle dos Santos - Presidente (GLMEES)
André Micheloto - Secretário (GLESF)
Luiz Filipe Cardozo (GLOMAM)
Cristiano Oliveira da Silva (GLEPA)
Luiz Augusto Portella (GLSC)

soberanamente, ponderar os impactos institucionais antes de estender formalmente o reconhecimento.

Conclusão: Diante do cumprimento inequívoco dos critérios objetivos de regularidade, e amparada por pareceres de organismos maçônicos internacionais, a Comissão considera a **Grande Loja da Geórgia apta a ser reconhecida** por Potências regulares. Recomenda-se, todavia, que cada Obediência avalie os desdobramentos fraternos e políticos antes de formalizar tratado mútuo.

3. Grande Loja Nacional da Grécia

A Grande Nacional da Grécia foi fundada em 1986 a partir da união de seis Lojas. Não há informações disponíveis a cerca de sua consagração.

Atualmente, a Grande Loja Nacional da Grécia é composta por 77 Lojas. A instituição, apesar de aparentar seguir a maioria dos pontos de regularidade da GLUI, não possui soberania territorial, visto que a Grande Loja da Grécia opera em território grego desde 1936. A Grande Loja da Grécia, potência mais antiga, não compartilha território. A Grande Loja Unida da Inglaterra (UGLE) reconhece neste território somente a Grande Loja da Grécia.

A Grande Loja Nacional da Grécia, portanto, não cumpre os requisitos de regularidade maçônica.

4. Grande Loja da Bielorrússia

A Grande Loja da Bielorrússia foi fundada em 25 de maio de 2019, com sede na região de Minsk, a partir da consagração de três Lojas regulares por iniciativa da Grande Loja Nacional da Polônia, Grande Loja da Lituânia e Grande Loja da Ucrânia. Sua constituição respeita os princípios da regularidade de origem e soberania, atuando exclusivamente na República da Bielorrússia.

De acordo com as informações apresentadas, a Grande Loja da Bielorrússia declara plena aderência aos **Oito Princípios Fundamentais** da Maçonaria Regular, incluindo a crença obrigatória em um Ser Supremo, a utilização do Livro da Lei Sagrada, a proibição de discussões religiosas e políticas em Loja, e a observância dos Landmarks tradicionais.

Embora reconhecida por algumas Grandes Lojas europeias, como as da Polônia e Lituânia, **não existem tratados registrados com Grandes Lojas norte-americanas**. Além disso, há fatores geopolíticos que dificultam seu reconhecimento mais amplo: a **Grande Loja da Rússia não a reconhece**, alegando jurisdição histórica no território bielorrusso, e esse posicionamento pode influenciar outras Potências, incluindo a **Grande Loja Unida da Inglaterra**, que adota critérios rigorosos quanto à origem e reconhecimento mútuo.

Conclusão preliminar: Embora a documentação indique conformidade com os princípios formais da Regularidade, a Comissão recomenda **cautela** diante da ausência de reconhecimento por Potências relevantes e das **circunstâncias políticas sensíveis na região**.



Comissão de Informações para Reconhecimento da CMSB

GSRREE (Membros):
Jorge H. Valle dos Santos - Presidente (GLMEES)
André Micheloto - Secretário (GLESP)
Luiz Filipi Cardozo (GLOMAM)

Cristiano Oliveira da Silva (GLEPA)
Luiz Augusto Portella (GLSC)



Recomenda-se a análise de documentos comprobatórios adicionais e acompanhamento da evolução das relações interpotenciais antes de qualquer deliberação definitiva.

5. Grande Loja da Rússia

A **Grande Loja da Rússia** (Великая ложа России) foi fundada em **24 de junho de 1995**, com sede em Moscou, a partir da consagração de quatro Lojas regularmente constituídas sob os auspícios da **Grande Loja Nacional Francesa (GLNF)**. A Maçonaria possui raízes no território russo desde 1731, sendo suprimida em 1922 com a ascensão do regime bolchevista.

A Potência apresenta sólida **regularidade de origem**, jurisdição soberana no território da Federação Russa, e adota os **oito princípios fundamentais** da Maçonaria Regular, incluindo:

- **Crença obrigatória em um Ser Supremo;**
- **Obrigações sobre o Livro da Lei Sagrada;**
- **Exclusividade masculina** em sua composição;
- **Presença das Três Grandes Luzes** em todas as sessões ritualísticas;
- **Proibição de discussões político-partidárias e religiosas em Loja;**
- **Observância plena dos Antigos Landmarks;**
- **Autonomia plena**, sem subordinação a outra Potência.

É reconhecida atualmente por **154 Grandes Lojas regulares** em todos os continentes, entre elas a **Grande Loja Unida da Inglaterra (GLUI)** — que conferiu seu reconhecimento apenas um ano após sua fundação —, a **Grande Loja da Irlanda**, a **Grande Loja da Escócia** e diversas Obediências norte-americanas. No Brasil, mantém reconhecimento com importantes Potências da **CMSB** e da **COMAB**, bem como com o **Grande Oriente do Brasil (GOB)**.

A Grande Loja da Rússia conta com **50 Lojas ativas**, **1.267 membros regulares**, e também desenvolve atividades para graus superiores, possuindo **06 Capítulos do Arco Real** sob jurisdição do Supremo Capítulo da Índia e vínculos com o Supremo Conselho do Grau 33º (jurisdicionado à Jurisdição Sul dos EUA). Os Ritos praticados incluem: Escocês Antigo e Aceito, Francês/Moderno, Emulação e Oriental.

Do ponto de vista da **conformidade legal, ritualística e institucional**, a Potência atende plenamente os critérios técnicos de regularidade. Contudo, a Comissão destaca que **algumas Obediências europeias têm restrições diplomáticas relacionadas ao conflito geopolítico na Ucrânia**, sendo este um elemento a ser considerado por cada Potência brasileira de forma soberana. Também se observa que a Grande Loja da Rússia **apoia e mantém laços fraternos com a Grande Loja Unida da Geórgia e do Cazaquistão**, além de possuir atividades em territórios contestados como Bielorrússia e Quirguistão.

Conclusão: A Grande Loja da Rússia apresenta **todos os requisitos objetivos para o reconhecimento**, com sólida origem, estrutura institucional estabelecida há mais de 29 anos, e amplo reconhecimento internacional. A Comissão emite **parecer favorável**, cabendo a cada



Comissão de Informações para Reconhecimento da CMSB



GSRREE (Membros):
Jorge H. Valle dos Santos - Presidente (GLMEES)
André Micheloto - Secretário (GLESP)
Luiz Filipi Cardozo (GLOMAM)

Cristiano Oliveira da Silva (GLEPA)
Luiz Augusto Portella (GLSC)

Grande Loja brasileira decidir conforme sua conveniência e alinhamentos fraternos e institucionais.

Os pareceres e relatórios detalhados estão disponíveis através do link:

https://drive.google.com/drive/folders/1ns0naEJqOwucbq1BKTgg04-Uy_Hq6O-X?usp=sharing

Respeitosamente submetido,

Jorge H. V. Santos Presidente da Comissão de Reconhecimento da CMSB

André Micheloto Secretário da Comissão de Reconhecimento